



Ad 23868

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Economia

Parcelamento de crédito.

A Itaucard prevê que as compras parceladas com cartão de crédito representem neste ano 51,8% do faturamento dessa indústria.

Capitais. No ranking, Vitória ficou na 12ª posição, com mais 2.277 postos de trabalho

Serra está entre as 10 cidades que mais contratam no país

Segundo o Ministério do Trabalho, foram criadas 1.748 vagas no município no mês de junho

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ O município de Serra é destaque na lista das cidades brasileiras que mais geraram emprego no mês de junho. O município capixaba ocupa a nona posição no ranking das 50 cidades brasileiras que mais geraram vagas com carteira assinada fora das capitais. Foram criadas 1.748 vagas no município, de acordo com a relação divulgada ontem pelo ministro do Trabalho e Emprego (MTE), Carlos Lupi.

Das 50 cidades com maior geração de emprego com carteira assinada, a atividade agrícola foi a principal responsável pelos novos postos de trabalho em 48 delas. A exceção ficou para Campinas que teve o crescimento de vagas com carteira assinada impulsionado pelo setor de serviços. Em Serra, o alavancador foi a construção civil.

No ranking das capitais, Vitória ficou na 12ª posição, com mais 2.277 postos de trabalho no mês de junho. Conforme levantamento do Instituto Jones dos Santos Neves, e, Vitória o peso maior foi do setor de serviços, que respondeu por mais de 900 novas vagas. A construção civil também teve forte contribuição, com cerca de 655 novos postos de trabalho.

Os municípios da Região Metropolitana - menos Fundão que não está incluído - foram responsáveis pela geração de 5.242 postos de trabalho, no mês de junho, com destaque para Vitória e Serra. Vila Velha ficou na terceira colocação com 675 novas vagas com carteira assinada.

No primeiro semestre do ano, foram criadas 15.861 vagas formais na Grande Vitória. No acumulado do ano, destaques também para Vitória e Serra. Apenas Guarapari, conforme os dados do Instituto Jones, aparece com saldo negativo de 668 demissões no acumulado dos seis primeiros meses do ano. No mês de junho, Guarapari tem saldo positivo, com 121 novas vagas com carteira assinada.

RECORDE

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o resultado do mês de junho foi o melhor da série histórica da estatística do MTE, com crescimento de 1,03% em relação ao estoque de maio. O sexto mês do ano apresentou recorde no saldo de empregos com carteira assinada.

Conforme dados do Caged, em todo o país, 309.442 trabalhadores passaram a fazer parte do mercado formal, com salário e desfrutando de direitos básicos como férias, 13º salário, INSS e FGTS. Os números divulgados pelo MTE apontam que em comparação com junho de 2007, o resultado do mês passado foi 70% superior.

Ranking do emprego

Veja as cidades que mais contrataram no Estado.

Capitais

Vitória ocupou o **12º lugar** em geração de emprego no mês de junho de 2008, com **2.277** vagas. O desempenho se deve ao setor de Serviços (+ 900) e Construção Civil (+655).

No primeiro semestre do ano, a capital ficou em **14º lugar** no ranking, com a geração de **6.774** vagas, sendo que Construção Civil (+3.232) e Serviços (3.085) também são os destaques.

Região Metropolitana de Vitória

Os municípios da Região Metropolitana (Fundão não está incluído) foram responsáveis pela geração de **5.242** postos de trabalho formais no mês de junho de 2008 e no primeiro semestre do ano foram **15.861** vagas.



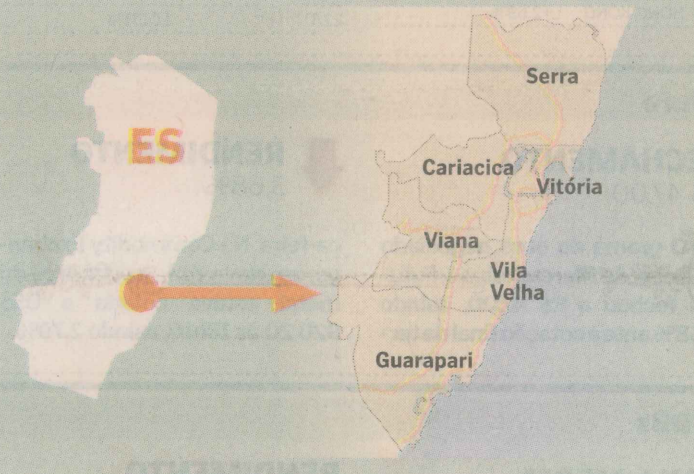
Posição no ranking	Município	UF	Saldo	Var. Rel. %
1º	Petrolina	PE	5.356	14,25
2º	Bebedouro	SP	3.057	15,15
3º	Campinas	SP	2.555	0,81
4º	Monte Carmelo	MG	2.277	31,00
5º	Pirassununga	SP	2.226	13,24
6º	Monte Azul Paulista	SP	2.157	60,22
7º	Itapolis	SP	1.837	24,49
8º	Franca	SP	1.759	2,26
9º	Serra	ES	1.748	1,91
10º	Patrocínio	MG	1.745	11,63

Municípios do interior

Serra ocupou o **9º lugar** em geração de emprego no mês de junho de 2008, com **1.748 vagas**. O setor de Construção Civil (+646) e o de Serviços (+591) são os que mais criaram vagas.

No primeiro semestre do ano, Serra ficou em **20º lugar**, com a criação de **5.131 vagas**. Vila Velha também se destaca no ranking, ocupando a **42ª** posição, com **3.140** vagas.

RMGV	SALDO jun/08	SALDO 1º semestre/08
CARIACICA	486	1.353
GUARAPARI	121	-668
SERRA	1.748	5.131
VIANA	-65	131
VILA VELHA	675	3.140
VITÓRIA	2.277	6.774
TOTAL RMGV	5.242	15.861



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

ARQUIVO



AQUECIMENTO. O alavancador do crescimento no município foi o setor da construção civil

Prefeito destaca boom imobiliário

Nos próximos seis meses, devem ser concluídas 15 mil novas unidades habitacionais

■ A boa colocação de Serra, que está entre as dez cidades brasileiras que mais contratam, é resultado de um conjunto de boas coisas que vem acontecendo no município, ressalta o prefeito Audifax Barcelos. Ele lembra que o desenvolvimento, que antes era alavancado basicamente pela área industrial, agora é sustentado também pela

construção civil e pelo setor de serviços.

O setor industrial, explica, continua aquecido, mas não se pode deixar de destacar o efeito positivo da construção civil, no município, que computa a construção de 15 mil novas unidades habitacionais que deverão estar concluídas nos próximos seis meses. O setor público também investe pesado em obras, que acaba refletindo no aquecimento da construção civil.

As escolas, creches e unidades de saúde, que a prefeitura está construindo no município, são investimentos com

acentuado potencial gerador de empregos, salienta o prefeito. As obras são tocadas por empresas terceirizadas que também incrementam a construção civil. O lado melhor de tudo isso, complementa Barcelos, é que as vagas com carteira assinada foram preenchidas por pessoas que moram no município serrano.

Das 1.748 vagas com carteira assinadas computadas em junho, o setor de construção civil foi responsável por 646, seguido do setor de serviços, com 591 vagas. No acumulado do ano, no município serrano foram con-

tratadas 5.131 trabalhadores. O bom resultado obtido nos primeiros seis meses do ano colocou Serra na 20ª posição no ranking nacional, destacando-se entre as cidades brasileiras que mais contrataram.

Para os próximos meses, o grande desafio da municipalidade, segundo o prefeito, é melhorar a qualificação da mão-de-obra local para que as pessoas residentes no município possam continuar no mercado de trabalho e também tenham condições de ocupar as vagas mais qualificadas que surgirão nos diferentes segmentos.